

Oliveira, Ana Laura Perez de RA 0117401
Souza, Tamires Amatio de RA 0117387
Polizel, Daiane, Orientadora

Analaurafors@gmail.com
amatiotamires@gmail.com
daianepolizel@gmail.com

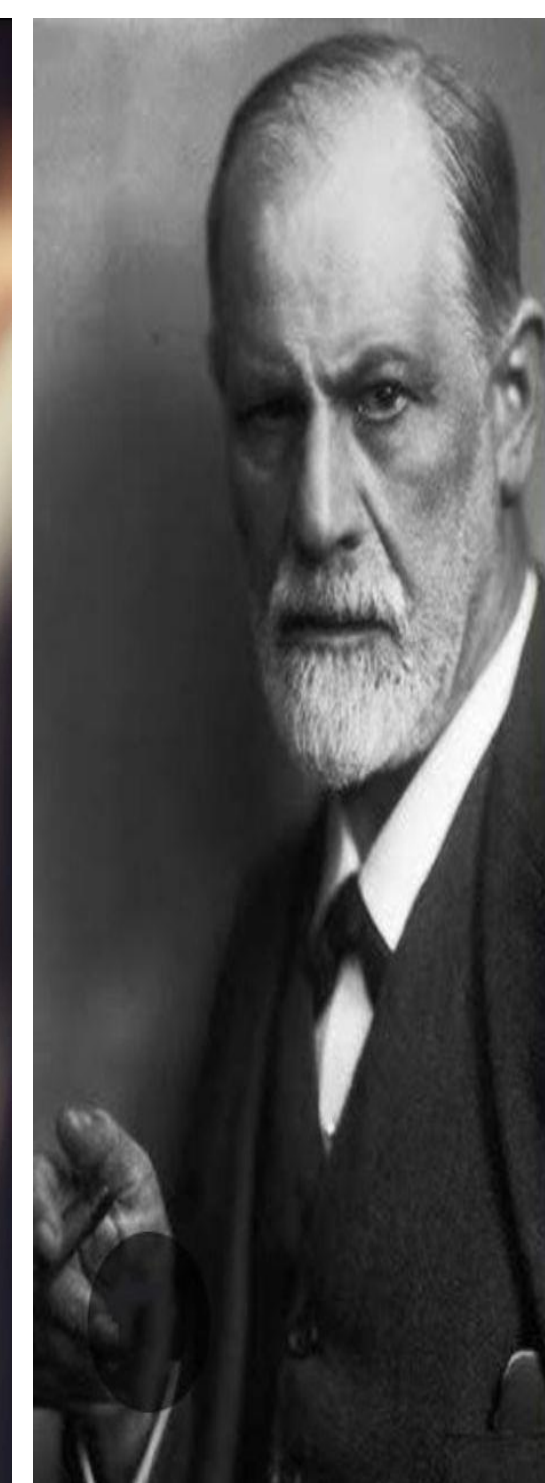
Acadêmico Curso de Psicologia
Acadêmico Curso de Psicologia
Docente Curso Psicologia

INTRODUÇÃO

A fase oral, descrita por Freud como a primeira etapa do desenvolvimento psicosexual, é de extrema importância para a formação da personalidade. Este período abrange os primeiros 18 meses de vida e é marcado por atividades ligadas à boca, como a amamentação e a sucção. Freud (1905) argumenta que, durante essa fase, a criança encontra prazer no ato de mamar e em explorar o mundo por meio da boca, estabelecendo os primeiros vínculos com o ambiente externo.

Caso haja excesso ou privação dessas necessidades, pode desenvolver o que Freud chamou de fixação oral, que pode manifestar-se na vida adulta como dependência emocional, vícios ou comportamentos compulsivos. A teoria freudiana sugere que as experiências vividas nesse estágio são cruciais e moldam de forma inconsciente os comportamentos futuros.

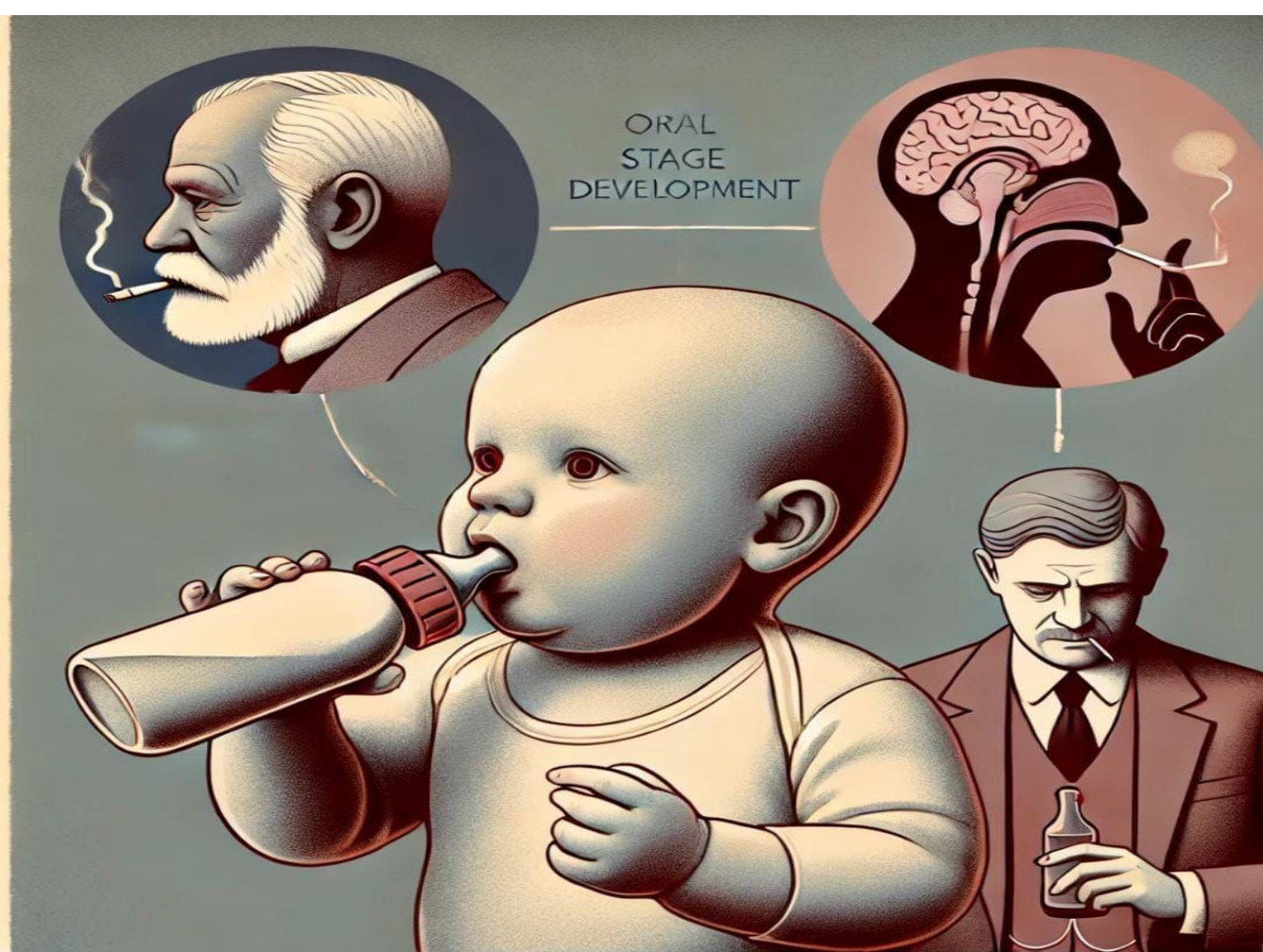
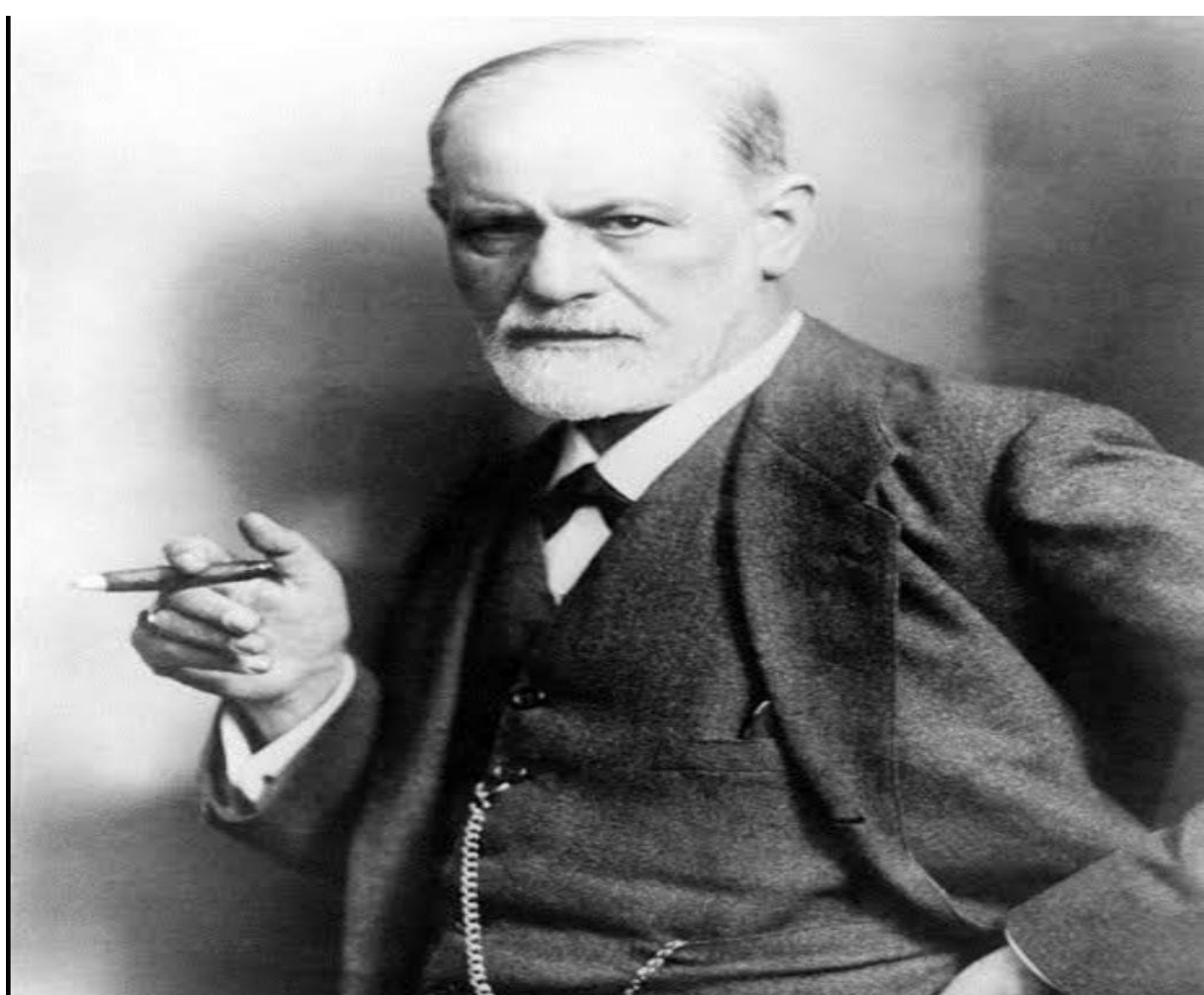
Teóricos posteriores, como Melanie Klein (1932), ampliaram o entendimento dessa fase, sugerindo que as primeiras interações com a mãe, especialmente durante a alimentação, são cruciais para a formação do mundo interno da criança. Essas primeiras experiências moldam o relacionamento com o cuidador e a forma como estabelecerá vínculos ao longo da vida.



No inconsciente,
nada pode ser
encerrado, nada
é passado ou está
esquecido.

Sigmund Freud

PENSADOR



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão da fase oral, desenvolvida por Freud e ampliada por outros teóricos, revela sua importância na construção das bases da personalidade e nos padrões de relacionamento adulto. A psicanálise contemporânea ainda considera os impactos duradouros das fixações orais na clínica, especialmente em casos de compulsões e dependências emocionais. Assim, o entendimento das fases iniciais do desenvolvimento, como a fase oral, continua sendo uma ferramenta essencial para a psicanálise, contribuindo para o tratamento de comportamentos disfuncionais e para o fortalecimento da autonomia emocional dos pacientes.

DESENVOLVIMENTO

Sigmund Freud introduziu a fase oral como parte de sua teoria psicosexual no início do século XX, desafiando as concepções da época sobre o desenvolvimento infantil. Ele propôs que o prazer sexual, no sentido de satisfação e busca de bem-estar, não estava limitado à vida adulta, mas iniciava-se desde os primeiros momentos de vida, com a boca sendo a principal zona erógena no bebê. Segundo Freud (1905), a amamentação oferece mais do que nutrição: ela proporciona à criança uma sensação de segurança e conforto que, quando insuficiente ou excessiva, pode deixar marcas duradouras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREUD, Sigmund. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*. 1905.
Klein, M. (1932). *O Desenvolvimento Psíquico na Primeira Infância*. Hogarth Press.